CORONAVÍRUS
COVID-19

Leis que podem reduzir o impacto do tabagismo na Covid-19

A pandemia do novo coronavírus em 2020 representa uma das maiores crises globais dos últimos tempos[1]. Se, por um lado, o tabagismo, também considerado uma pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS), tem papel de destaque no agravamento dessa crise, por outro, a intensificação de ações nacionais para sua redução poderia contribuir para a diminuição da morbimortalidade pela Covid-19 (doença causada pelo novo coronavírus).

Qual a relação entre a infecção por Covid-19 e o tabagismo?

Fumantes parecem ser mais vulneráveis à infecção pelo novo coronavírus, pois o ato de fumar proporciona constante contato dos dedos (e possivelmente de cigarros contaminados) com os lábios, aumentando a possibilidade da transmissão do vírus para a boca. Além disso, o uso de produtos que envolvem compartilhamento de bocais para inalar a fumaça — como narguilé (cachimbo d´água) e dispositivos eletrônicos para fumar (cigarros eletrônicos e cigarros de tabaco aquecido), — poderia também facilitar a transmissão do novo coronavírus entre seus usuários e para a comunidade[2].

Como o tabagismo pode aumentar a gravidade da pneumonia causada por Covid-19?

Entre os pacientes com pneumonia causada por Covid-19, as chances de progressão da doença para suas formas mais graves, com insuficiência respiratória e morte, foram 14 vezes maiores entre fumantes do que entre não fumantes[3], tendo sido esse o fator de risco mais forte identificado para essas complicações[4]. Isso acontece, provavelmente, porque, em geral, os fumantes já apresentam doenças pulmonares ou capacidade respiratória reduzida, além de complicações cardiovasculares relacionadas ao tabagismo[5]. Outra possível explicação seria o impacto nocivo que as substâncias tóxicas da fumaça do tabaco ocasionam no sistema imunológico dos fumantes, tornando-os mais suscetíveis a desenvolverem infecções virais, bacterianas e por fungos[6 7 8 9]. Além dos cigarros comuns, os dispositivos eletrônicos para fumar e o narguilé podem causar danos aos pulmões e reduzir a capacidade de resposta a infecções[10 11 12]. Importante lembrar que fumantes passivos também sofrem agressões pulmonares que os tornam mais vulneráveis a infecções respiratórias e, possivelmente, às complicações da Covid-19[13]

A Política Nacional de Controle do Tabaco pode ajudar a enfrentar a Covid-19

Em 2005, o Congresso Nacional aprovou a adesão do Brasil à Convenção-Quadro da OMS para o Controle do Tabaco[14], tratado internacional de saúde pública para o enfrentamento da pandemia do tabagismo e seus determinantes. Sua implementação transformou-se em política de Estado: a Política Nacional de Controle do Tabaco (PNCT). A prevalência de fumantes caiu de 35%, em 1989, para 9,3%, em 2018[15], o que levou à redução da mortalidade por doenças cardiovasculares, pulmonares crônicas e câncer de pulmão[16 17].

Junto com campanhas, medidas educativas e tratamento para cessação de fumar no Sistema Único de Saúde (SUS), foram fundamentais para esses resultados as leis antitabagismo, como as que determinaram a proibição de fumar em recintos coletivos, o aumento de impostos federais e a política de preços mínimos para cigarros; a proibição de propagandas, promoção de produtos de tabaco e do patrocínio de eventos esportivos e culturais por suas marcas, entre outras[18] [19].

Desafios a serem enfrentado para ajudar a enfrentar a Covid-19

O Brasil é um país populoso. Por isso, apesar dos resultados positivos da PNCT, 20 milhões é o número absoluto atual de fumantes no país (quase duas vezes a população de Portugal). Devido à dependência de nicotina, essas pessoas se expõem diariamente a milhares de substâncias tóxicas da fumaça de tabaco, ficando sob o risco de desenvolverem doenças graves, como cardiovasculares, pulmonares obstrutivas crônicas, câncer e muitas outras.

O custo anual das doenças provocadas pelo tabagismo no país é de R$ 57 bilhões. Já a arrecadação de impostos sobre produtos de tabaco é menor que R$ 13 bilhões ao ano. Observa-se, portanto, um prejuízo para o Brasil[20]. Assim, não se pode ignorar que o tabagismo, enquanto possível fator de agravamento da pneumonia por Covid-19, também contribuirá para ampliar os gastos com equipamentos e insumos necessários para o enfrentamento dessa pandemia.

Portanto, torna-se urgente reduzir ainda mais o número de fumantes no Brasil, aumentando a cobertura do tratamento para cessação de fumar oferecido pelo SUS e intensificando as ações para prevenir a iniciação de jovens no tabagismo. Isso porque o tabagismo é considerado uma doença pediátrica: cerca de 80% dos fumantes se tornam dependentes da nicotina ainda na adolescência e 18,5% dos adolescentes experimentam cigarros todos os anos[21] [22] [23].

Em documentos internos, as empresas de tabaco reconhecem que a rentabilidade do seu negócio depende da capacidade de atrair jovens para o consumo de seus produtos[24]. Por isso, as indústrias possuem diversas táticas voltadas para esse público. Entre elas estão: uso de aditivos que dão sabores aos cigarros para facilitar a iniciação; divulgação de peças publicitárias em ambientes jovens, como festivais e redes sociais; utilização de embalagens coloridas e atrativas, posicionadas em destaque nos pontos de venda; e manutenção dos baixos preços de seus produtos (especialmente os cigarros). Esse arsenal estratégico garante as primeiras tragadas até que a dependência de nicotina mantenha o consumo regular. Além do cigarro, o mercado tem incentivado jovens a consumirem narguilé e dispositivos eletrônicos para fumar.

CORONAVÍRUS COVID-19

Esse cenário pode ser mudado com a aprovação célere de Projetos de Lei em tramitação no Congresso Nacional

Projeto de Lei 6387/2019 – *Originário do Senado como PLS 769/15.* *Amplia a proibição da publicidade dos produtos de tabaco aos pontos de venda; proíbe a comercialização de produtos de tabaco que contenham flavorizantes ou aromatizantes (aditivos) que favorecem o primeiro contato de crianças e adolescentes com o cigarro; estabelece um formato padrão para todas as embalagens de produtos de tabaco, com exceção das destinadas à exportação (embalagens padronizadas); altera o Código de Trânsito Brasileiro, para qualificar como infração de trânsito o ato de fumar em veículos quando houver passageiros menores de 18 anos.*

Apensado*: **PL 4446/2019.** Inclui o art. 3º- D, na Lei nº 9.294, de 15 de julho de 1996, para proibir a venda, comercialização, importação e publicidade de dispositivos eletrônicos fumígenos.*
https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=2233479

Projeto de Lei do Senado 473/2018 *Inclui o art. 3º- D na Lei nº 9.294, de 15 de julho de 1996, para proibir a comercialização, a importação e a publicidade de dispositivos eletrônicos fumígenos.*
https://www25.senado.leg.br/web/atividade/materias/-/materia/134787

Projeto de Lei 2.898/2019. *Institui a Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico incidente sobre a importação e a comercialização de manufaturados do tabaco (Cide-Tabaco), com o objetivo de financiar ações de controle do tabagismo, o tratamento da dependência química a substâncias lícitas e ilícitas e outras políticas públicas de saúde. Recursos advindos da Cide-Tabaco podem ajudar mais ainda na redução do tabagismo no Brasil e, portanto, no enfrentamento da Covid-19.*
https://www25.senado.leg.br/web/atividade/materias/-/materia/136774

Projeto de Lei Complementar 04/2015. *Institui a Contribuição de Intervenção do Domínio Econômico (Cide) incidente sobre a fabricação ou a importação de tabaco e seus derivados, para custeio de ações de tratamento aos doentes vítimas do tabagismo.*
https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=945409

- **O tabagismo pode ampliar a disseminação da Covid-19 e suas complicações.**
- **Leis nacionais ajudaram a reduzir o tabagismo no Brasil, mas ainda podem fazer muito mais.**
- **A aprovação desses projetos de lei contribuirá para reduzir ainda mais o tabagismo e ajudará o Brasil a enfrentar a Covid-19.**

INCA SUS MINISTÉRIO DA SAÚDE PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

Referências

1. Agência Brasil 20/03/2020 cepal: crise por causa de covid-19 será uma das piores do mundo. https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2020-03/cepal-crise-por-causa-de-covid-19-sera-uma-das-piores-do-mundo
2. WHO 24 march 2020 q&a on smoking and covid-19 https://www.who.int/news-room/q-a-detail/q-a-on-smoking-and-covid-19
3. Ardavas c, nikitara k. covid-19 and smoking: a systemic review of the evidence. tob induc dis 2020:20. https://doi.org/10.18332/tid/119324
4. Ministério da Saúde. INCA. https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//inca-alerta-tabagismo-uso_de_naguile-risco-infeccao-pelo-coronavirus.pdf
5. WHO 24 march 2020 q&a on smoking and covid-19 https://www.who.int/news-room/q-a-detail/q-a-on-smoking-and-covid-19
6. Zhou Z, Chen P, Peng H. Are healthy smokers really healthy? tob induc dis. 2016;14 (november). doi:10.1186/s12971-016-0101-z
7. Quit. faqs – coronavirus (covid-19) and smoking https://www.quit.org.au/articles/faqs-coronavirus-covid-19-and-smoking/
8. Science media center 28/03/2020. expert reaction to questions about smoking and covid-19 https://www.sciencemediacentre.org/expert-reaction-to-questions-about-smoking-and-covid-19/
9. SBPT. https://sbpt.org.br/portal/wp-content/uploads/2020/03/covid-tabagismo-sbpt.pdf
10. World Health Organization Advisory Note 2005 Waterpipe tobacco smoking: health effects, research needs and recommended actions by regulators. https://www.who.int/tobacco/global_interaction/tobreg/Waterpipe%20recommendation_Final.pdf
11. US National Institute on Drug Abuse. march 24, 2020 covid-19: potential implications for individuals with substance use disorders https://www.drugabuse.gov/about-nida/noras-blog/2020/03/covid-19-potential-implications-individuals-substance-use-disorders
12. American Lung Assotiation. March 27, 2020. What you need to know about smoking., vaping and COVID-19. https://www.lung.org/blog/smoking-and-covid19
13. University of California. 02 April 2020. COVID-19 More Likely to Impact Smokers and People Exposed to Secondhand Smoke, Report Findshttps://news.ucmerced.edu/news/2020/covid-19-more-likely-impact-smokers-and-people-exposed-secondhand-smoke-report-finds)
14. Brasil. Decreto legislativo no 1.012, de 27 de outubro de 2005
15. Ministério da saúde. 31 de maio de 2019. Brasil reduz hábito de fumar em 40% e mantém tendência de queda. https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/45488-apenas-9-3-dos-brasileiros-ainda-tem-o-habito-de-fumar
16. São josé b p, corrêa ra, malta dc et AL mortalidade e incpacidade por doenças relacionadas à exposição ao tabaco no Brasil, 1990 a 2015. rev. bras. epidemiol. vol.20 supl.1 são paulo may 2017 https://doi.org/10.1590/1980-5497201700050007
17. M Schmidt Mi, Duncan B, Azevedo e Silva G, Menezes AM, Monteiro CA, Barreto SM, Chor D *et al*, Doenças crônicas não transmissíveis no brasil: carga e desafios atuais. saúde no brasil. the lancet 2011. https://www.saude.gov.br/images/pdf/2015/fevereiro/23/5.%20dcnt_carga%20e%20desafios%20%20lancet%202011.pdf
18. Brasil. Lei nº 9.294 de 15 de julho de 1996 dispõe sobre as restrições ao uso e à propaganda de produtos fumígeros, bebidas alcoólicas, medicamentos, terapias e defensivos agrícolas, nos termos do § 4º do art. 220 da Constituição Federal
19. Brasil. Lei nº 12.546, de 14 de dezembro de 2011. art 14 a 20. https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2011/lei-12546-14-dezembro-2011-612002-publicacaooriginal-134621-pl.html
20. Ministério da saúde. 31 de maio de 2017. Tabaco causa prejuízo de R$ 56,9 bilhões com despesas médicas no brasil. https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/28578-tabaco-causa-prejuizo-de-r-56-9-bilhoes-com-despesas-medicas-no-brasil
21. American academy of pediatrics. policy statement - tobacco use: a pediatric disease. pediatrics. 124(5):1474-87.2009
22. WHO Aabout youth and tobacco https://www.who.int/tobacco/research/youth/youth/en/
23. Ministério da Saúde 2016. estudo inédito aponta que 18,5% dos adolescentes experimentam cigarro. https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/23911-estudo-inedito-aponta-que-18-5-dos-adolescentes-experimentam-cigarro
24. Campaign for Tobacco Free Kids. TOBACCO COMPANY MARKETING TO KIDS. https://www.tobaccofreekids.org/assets/factsheets/0008.pdf